

# Descrição do Rio Amazonas

(Conclusão da 2a. página)

céo, já matizam os campos com o engraçado da sua pintura, já finalmente sobre verdes ramos, abrindo as azas aos raios do sol, explicam por mil gorgeios a alegria que sentem nestes logares amenos. Não vês como brilham lá ao longe as alvas areias de que está semeada aquella praia? Eis ahi voando em torno della nuvens de passaros, e fazendo ver por seus redobrados gritos que lá têm o mais amavel domicilio.

Cardumes de peixes de differentes grandezas apparecem tambem, volteando sobre as aguas que banham aquella situação encantadora. Mais adiante, olha como surgem do leito do grande rio barreiras empinadas e sublimes, que, pelas diversas côres da materia de que se compõem, servem de baliza ao atrevido navegante.

Mas não te enche de assombro essa perenne e intrincada cadeia de montanhas altissimas correndo ao longo de margem septentrional? Olha, como parecem querer desafiar as nuvens, e vão esconder nellas a sua mais alta superficie! Pois, as caudalosas correntes que cortam estas mesmas serras, como se despenham com furioso impeto por cima de alcantiladas rochas, até virem confundir-se com as aguas do grande rio! Vê para outro lado os placidos ribeiros, que lá correm murmurando por entre espessos e frondosos bosques, fazendo bulir mansamente a branca areia. Ahi tens uma nova ilha, que a natureza vae formando no meio do rio, para servir de recurso aos vasos atacados da furiosa tormenta. Que lindo quadro! tenras vergontas sobresáem á superficie d'agua; diriãs que della tiram a sua substancia; outras já profundamente arraigadas na terra, abrindo os ramos, e enfeitando-se de flôres engraçadissimas; todo aquelle fresco terreno como está alcatifado duma relva verde e mimosa que encanta o espirito!